



**Sistema agroecológico produtivo na comunidade Bom Jesus, município de Macapá,
estado do Amapá**

*Productive agro-ecological system in the community Bom Jesus, the city of Macapa, Amapá
state*

MAURÍCIO MEDEIROS, André¹; SOBRENOME, Nome²

1 Estudante de graduação em Engenharia Floresta, UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia, medeiros.andre.mauricio@gmail.com; 2 Instituição, email@provedor.com.br

Resumo: Os sistemas agroflorestais (SAFs) vêm demonstrando características que melhor fazem uso do espaço de cultivo, assim há um aumento da sua produtividade, principalmente, nos interiores como meio de subsistência. O objetivo deste trabalho foi implantar um SAF na comunidade Bom Jesus. O experimento iniciou-se com a escolha do local, onde posteriormente foram realizadas práticas de preparo do solo. O terreno foi dividido em quatorze leiras de 1,5 m, sendo que uma metade possuíam, preferencialmente, espécies frutíferas e hortaliças, e a outra metade, espécies medicinais e florestais. No período de estiagem, a manutenção foi realizada com a implantação de um sistema de irrigação semiautomático, nos quais dutos de alcance de 3m foram colocados nas entre leiras, assim, de modo que fossem irrigadas duas leiras. Após dois anos da implantação do SAF, obteve-se um desenvolvimento produtivo das plantas cultivadas, no uso de plantas medicinais pela população e a economia do consumo de água.

Palavras-Chave: Sistemas Agroflorestais; desenvolvimento social; cultivo orgânico.

Abstract: The Agroforestry System (SAF) have shown characteristics that best make use of growing space, so there is an increase in productivity, mainly in the interior cities. The objective was to deploy a SAF in Bom Jesus community. The experiment began with the choice of location, where they were made after tillage practices. The land was divided into fourteen piles of 1.5m, and one half had, preferably fruit and vegetable species, and the other half, medicinal and forest species. During the dry season, the maintenance was carried out with the implementation of a semi-automatic irrigation system, in which 3m range of products were placed in between piles as well, so they were irrigated two piles. After two years of implementation of the SAF, gave a productive crop development in the use of medicinal plants by the population and water consumption economy.

Keywords: Agroforestry System; social development; organic farming.



Contexto

Os sistemas agroflorestais (SAFs) vêm demonstrando características que melhor fazem uso do espaço de cultivo, assim há um aumento da sua produtividade, principalmente, nos interiores como meio de subsistência (SILVA, 2013). Por tanto, tendo em vista a grande importância dos SAFs, este trabalho tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas pela Associação Novo Encanto de Desenvolvimento Ecológico na implantação na comunidade Bom Jesus, na Cidade de Macapá – AP.

Em 2012, na cidade de Macapá, estado do Amapá durante o encontro regional com membros da Associação Novo Encanto de Desenvolvimento Ecológico, para a discussão do uso de sistemas produtivos, na comunidade Bom Jesus no município. A cidade tem um histórico de pouca produtividade no campo, reduzindo-se, na maioria das vezes a cultivo de hortas e poucos pomares para produção.

Dentre outros, o principal objetivo do encontro era debater o cultivo de espécies medicinais e frutíferas dentro de um sistema a ser utilizado pelos moradores da região, a fim de facilitar o modo de vida, e favorecer o bem-estar da comunidade local, pois com o sistema implantado, os mesmos teriam à sua disposição, espécies de plantas medicinais, frutíferas, agrícolas e essências florestais que podem ser utilizadas para as necessidades básicas da comunidade.

Descrição da experiência

O experimento iniciou-se com a análise do local para a implantação do sistema produtivo, que corresponde a um fragmento florestal de, aproximadamente, 12x21m, no qual já possuía algumas espécies que poderiam ser aproveitadas dentro do sistema que seria implantado. Entre as espécies observadas foram aproveitadas um cajueiro (*Anacardium occidentale* L.) e uma mangueira (*Mangifera indica*), ambas da família botânica *Anacardiaceae*. Após a análise do local, foi escolhido que o sistema produtivo a ser implantado era um sistema agroflorestal (SAF), pois é que mais se adapta para a finalidade do experimento do encontro, fornecendo alimentos, através



das espécies agrícolas cultivadas, produtos não madeireiros, como óleos e folhas que podem ser utilizadas para fins medicinais, e, também, produtos madeireiros para serem utilizadas como lenha. Posteriormente, foram realizadas as práticas de preparo do solo, como a aração, abertura de covas, mistura com adubos orgânicos, para a implantação de espécies a serem cultivadas.

Para a composição do SAF, o terreno foi dividido em quatorze leiras de 1,5 m cada, sendo que as leiras ímpares possuíam, preferencialmente, plantas frutíferas e hortaliças. Estes grupos de espécies foram escolhidos por produzirem alimentos que poderiam ser consumidos posteriormente pela população local. As espécies escolhidas nas leiras ímpares para a composição do SAF foram: acerola (*Malpighia emarginata*), melancia (*Citrullus lanatus*), feijão (*Phaseolus sp*), couve (*Brassica sp*), noni (*Morinda citrifolia*), dentre outras, sendo que este último, apenas foi plantado uma semana depois das outras espécies.

Nas leiras pares foram cultivadas, preferencialmente, plantas medicinais e espécies florestais. Tais plantas selecionadas podem fornecer produtos não madeireiros e madeireiros, sombra, melhorando o microclima, proteção do solo, e outras vantagens socioambientais. As espécies escolhidas foram erva cidreira (*Melissa officinalis*), copaíba (*Copaifera langsdorfii*), andiroba (*Carapa guianensis*), imburana de cheiro (*Amburana cearensis*), pau d'arco (*Tabebuia impetiginosa*) e outras.

Com o sistema inteirando 1 (um) mês de funcionamento, os trabalhadores examinaram quais as plantas que foram perdidas e realizaram o replantio. Para a manutenção do SAF, principalmente no período de estiagem, foi implantado um sistema de irrigação semiautomático, nos quais dutos de transporte de água foram implantados nas entre leiras com alcance da água de 3 m, de modo que fosse possível irrigar duas leiras de uma só vez.



Resultados

Após dois anos da implantação do SAF na comunidade Bom Jesus, obteve-se um desenvolvimento produtivo das plantas cultivadas, onde os produtos agrícolas eram comercializados, permitindo o aumento da renda dos que manejam este sistema agrícola, apesar de a comunidade não utilizar apenas esse meio para subsistência.

Também foi possível o uso de plantas medicinais para a população, melhorando a qualidade de vida dos mesmos, pois a partir desta experiência era possível a adoção da medicina natural, e evitava-se o uso de medicamentos sintéticos.

Outros benefícios socioeconômicos também foram obtidos com a implantação do SAF na comunidade, como por exemplo, a economia do consumo de água, pois com o sistema de irrigação implantado, foi possível o aproveitamento da água de forma eficaz.

Agradecimentos

Agradeço à Associação Novo Encanto de Desenvolvimento Ecológico e todos os seus colaboradores, pelo seu trabalho voluntário, semeando um futuro sustentável e, com isso, uma sociedade melhor.

Agradeço, em especial, o amigo Raimundo André, técnico agrícola, pela sua experiência em campo e sua facilidade em ensinar.

Agradeço o amigo acadêmico, Cleiton Sá, pela paciência e apoio na elaboração do trabalho.

Referências bibliográficas:



ALVES, Castro. Navio negreiro. [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2002, 16:30:30.

GURGEL, C. Reforma do Estado e segurança pública. **Política e Administração**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 15-21, set. 1997.

GOMES, L. G. F. F. Novela e sociedade no Brasil. Niterói: EdUFF, 1998.

RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sociojurídica. **Dataveni@**, São Paulo, ano 3, n. 18, ago. 1998. Disponível em: <http://www.datavenia.inf.br/frame.artig.html>>. Acesso em: 10 set. 1998.

SILVA, I. C. Sistemas agroflorestais conceitos e métodos. ed. 1, Belém, 2013.*